

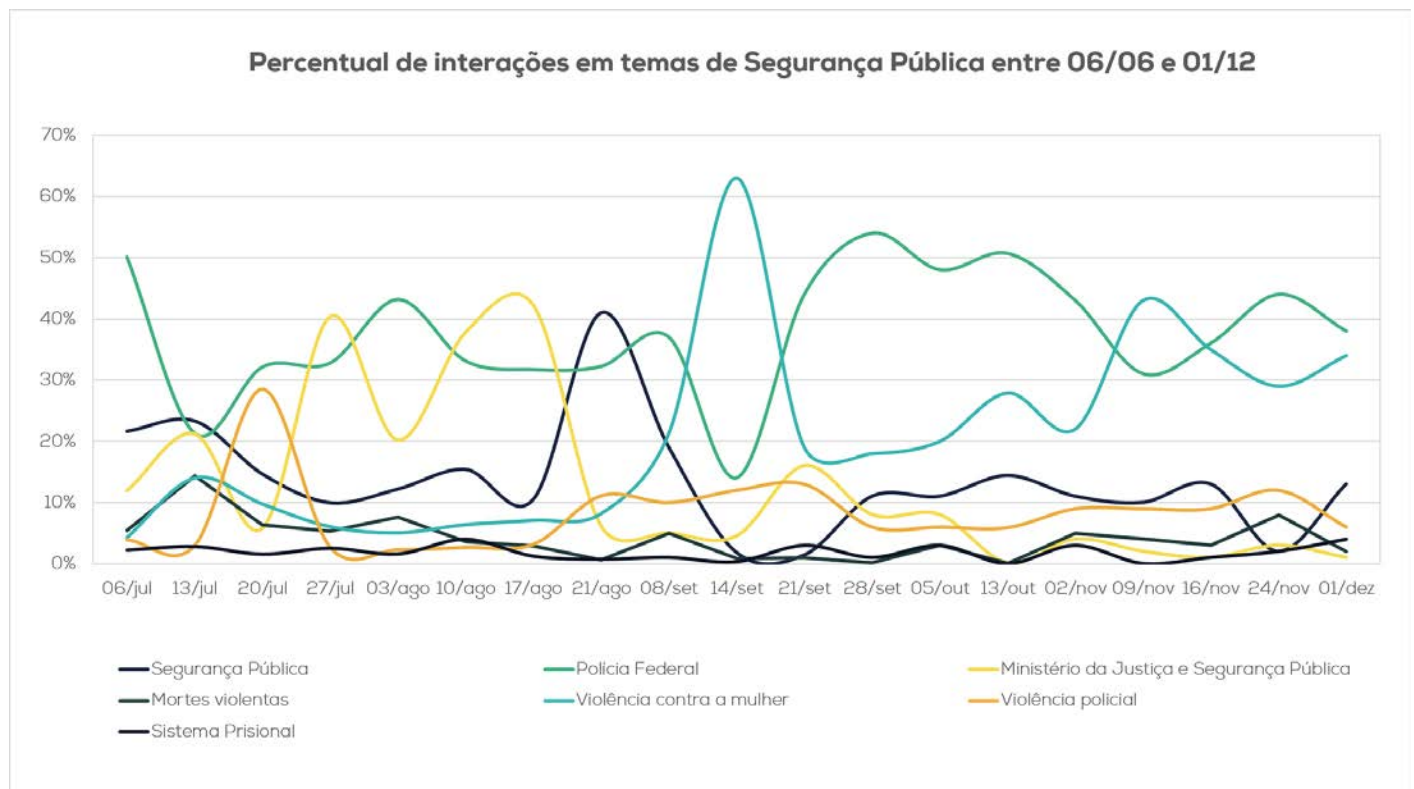
Segurança Pública atraiu muita atenção de usuários

Ao longo do último semestre, o tema da violência contra a mulher foi o que obteve mais consenso entre o público digital

Betina Warmling Barros
16 de dezembro de 2020

Durante todo o segundo semestre de 2020, o *Fonte Segura* realizou um mapeamento semanal das interações (soma de curtidas, comentários e compartilhamentos), em parceria com a *Decode Pulse*, no *Facebook* e *Twitter* a respeito de temas-chaves em Segurança Pública previamente definidos, entre eles Polícia Federal; Violência contra a mulher; Ministério da Justiça e Segurança Pública e André Mendonça; Segurança Pública; Violência Policial; Mortes violentas; Sistema Prisional; Senasp; Vitimização policial; e Sistema Único de Segurança Pública.

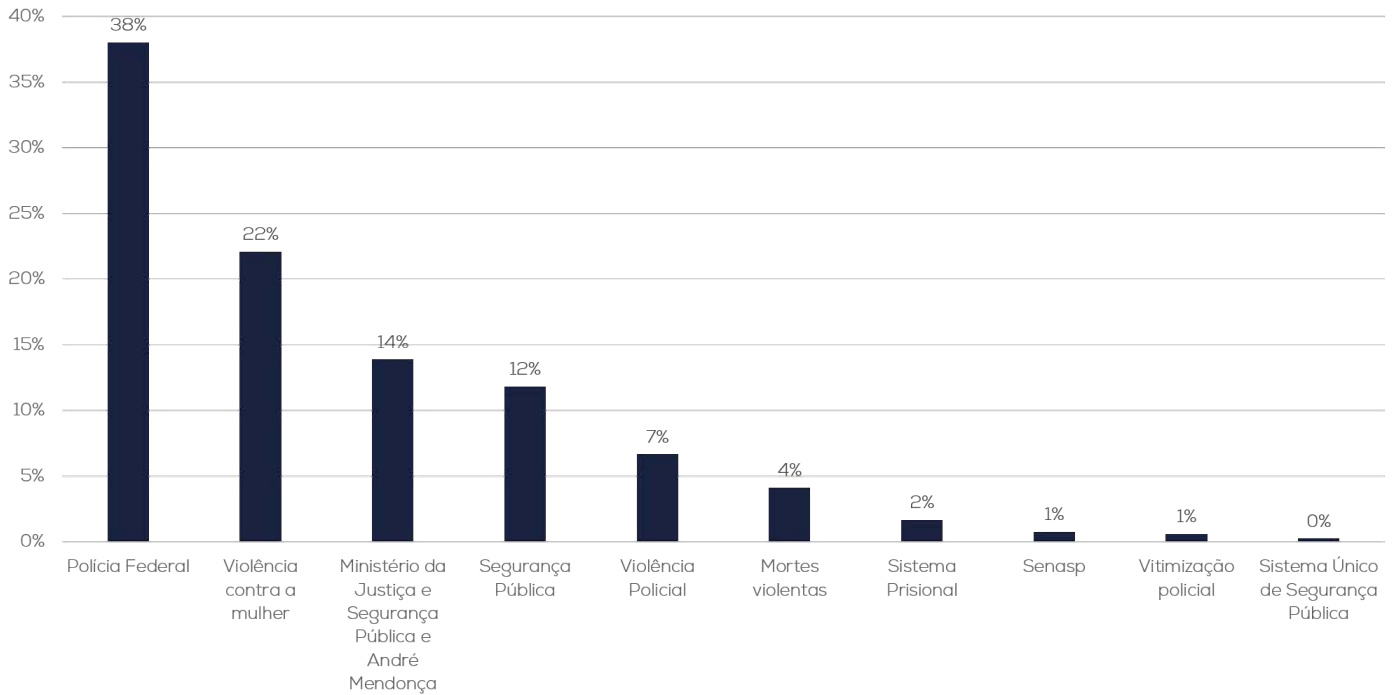
A variação do percentual dos temas a cada semana é apresentada no gráfico a seguir, indicando a predominância dos temas *Polícia Federal* e *Violência contra a mulher* a partir do final de setembro, período em que também se observou uma queda considerável das manifestações do público digital a respeito do *Ministério da Justiça e Segurança Pública*. Já a categoria *Segurança Pública* manteve uma certa regularidade na aparição entre os internautas, com alguns períodos de pico, como em 6 de julho e em 21 de agosto.



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Twitter.

A análise compilada dos dados coletados permitiu visualizar a distribuição percentual das interações sobre os temas-chaves considerando todo o semestre. O gráfico a seguir indica que 38% das interações a respeito da segurança pública foram sobre a *Polícia Federal*, 22% sobre *Violência contra a mulher*, 14% sobre *Ministério da Justiça e Segurança Pública/André Mendonça* e 12% sobre *Segurança Pública*. Temas como SENASP e SUSP não chegaram a ser representativos na comparação com os demais termos, e as categorias *Violência Policial*, *Mortes Violentas* e *Sistema Prisional* representaram um menor conjunto de interações, sendo que o primeiro tema variou de acordo com a ocorrência ou não de casos de repercussão nacional.

Percentual de interações em temas chaves de Segurança Pública – de 29.06 a 01.12



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Twitter.

Já a análise das três postagens com mais interações em cada um dos principais temas-chaves durante o segundo semestre de 2020 deu pistas sobre quem vem se colocando nas redes entre os *players* relevantes e de alcance nacional no que diz respeito aos debates sobre a segurança pública.

Observando os três tweets com mais interação durante o segundo semestre de 2020 em cada um dos cinco principais temas-chaves, chegou-se um conjunto de 15 perfis diferentes, sendo seis deles vinculados a um campo político conservador – @AlanLopesRio, @AbrahamWeint, @jairbolsonaro, @CarlaZambelli38, @sergiodireita1 e @CarlosBolsonaro – seis vinculados a um campo político progressista – @GuilhermeBoulos, @maisa, @rejectsbrave, @MidiaNINJA, @juliarochasim e @lazarojribeiro – e 3 sem conexão política evidenciada em seus perfis na rede.

Na maior parte dos casos, o conteúdo das manifestações desses atores acabou evidenciando a sua posição política no campo, indicando as redes mais como um espaço de afirmação e de defesa da suas posições do que de trocas e diálogo entre atores que discordam entre si. Como é comum nas análises de redes, aqui também foram as posições mais extremadas que ganharam maior repercussão.

No tema *Polícia Federal*, ganharam destaque, por um lado, o tweet de Guilherme Boulos, em que ele enfatizou [a ação do órgão para investigar os fazendeiros suspeitos de orquestrar os incêndios do Pantanal](#), em setembro desse ano; e, por outro, as publicações de Alan Lopes – [sobre uma suposta investigação da PF visando atingir um esquema de tráfico internacional de diamantes em terras indígenas](#) – e de Abraham Weintraub – [utilizando da ironia para exaltar a operação da Polícia Federal que visava investigar contas no exterior do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia](#).

Já no que diz respeito à *Violência contra a mulher*, a análise das publicações com mais interações evidenciou que esse é um tema com maior nível de consenso entre o público digital e com tendência a opiniões mais progressistas. Os três tweets selecionados destacaram [a necessidade de denunciar os casos de violência contra a mulher](#), [a importância da Lei Maria da Penha](#) e [a luta do movimento feminista para a sua promulgação](#) e [a injustiça vivida por Mariana Ferrer](#), caso que ganhou destaque nacional após a absolvição do empresário André Aranha, acusado de estupro.

De forma contrária, quando são analisadas as interações sobre o *Ministério da Justiça e Segurança Pública/André Mendonça*, as principais publicações foram pró-governo. A primeira delas é do próprio presidente da República, Jair Bolsonaro, [em que ele exalta o número de leilões realizados para a venda de bens do tráfico de drogas apreendidos no decorrer do ano](#). A segunda é da deputada federal Carla Zambelli, [na qual ela noticia a internação do ministro André Mendonça, após ser diagnosticado com miocardite aguda](#). Já o terceiro tweet com mais interações na categoria foi de autoria de Sérgio Camargo, presidente da Fundação Cultural Palmares, [em que ele relaciona o aumento no combate ao crime organizado à saída do ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro, e parabeniza o atual ministro pelos êxitos](#).

No tema-chave *Segurança Pública*, cada um dos três principais *tweets* coletados indicou uma posição no espectro político. Um deles, de autoria de Júlia Rocha, usuária da rede que se denomina “ecossocialista”, [afirma a importância da Segurança Pública na garantia da saúde mental da população](#); outro, de autoria de Carlos Bolsonaro, [exalta um suposto recorde de apreensão e destruição de drogas](#) durante o governo Bolsonaro; e, em terceiro, o vídeo compartilhado pelo perfil “Out of contexto Exército” se relaciona a uma posição mais central no espectro político. [O vídeo apresenta um policial andando de skate após aceitar o convite de alguns jovens para praticar o esporte, representando uma relação amistosa entre polícia e sociedade](#). Na legenda do vídeo se lê: “por mais segurança pública assim”.

Em 2021, o *Fonte Segura* seguirá realizando as análises semanais, com o intuito de aferir as manifestações nas redes em relação à segurança pública entre usuários do *Facebook* e do *Twitter*, numa tentativa de compreender como os debates em torno desse tema se desenvolvem no ambiente digital.

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-dizem-as-redes1/6pj5ia2fv8>

